

Dorothea aposta na entrada de US\$ 9 bi

por Ivanir José Bortot
e Nélia Marquez (*)
de Brasília

A ministra da Indústria e do Comércio, Dorothea Werneck, espera para este ano investimentos externos diretos de mais de US\$ 9 bilhões. "A imagem do Brasil é boa, há uma consolidação da inflação em níveis baixos e a economia está estável, o que dá uma confiança ao investidor", diz.

Dorothea argumenta que o Brasil depende de recursos externos para ampliar a capacidade instalada das indústrias e aumentar a produtividade, condição indispensável à ampliação do volume de exportações. Hoje o nível de ocupação da capacidade instalada das indústrias é de 86%, superior à registrada durante o Plano Real. "Não há mais espaço para ser ocupado e é preciso que sejam criadas novas áreas de produção", afirma.

A ministra cita um fator que favorecerá a ampliação dos investimentos estrangeiros no Brasil: as empresas querem manter sua

fatia de mercado. "Quem não investir agora perde espaço, não dá para deixar para depois, porque corre o risco de vir alguém e ocupar o mercado", avalia Dorothea.

"O assédio de investidores estrangeiros é enorme", garante ela. Os empresários vão a Brasília para colher informações e traçar cenários econômicos e políticos que irão influir na decisão de investimentos. "Eles querem saber qual o nível de sustentação política para a aprovação das reformas", acrescenta o líder do governo no Congresso, Germano Rigotto (PMDB-RS).

Para Dorothea, o modelo em vigor até o ano passado, em que o crescimento da produção se sustentava no aumento de produtividade, já se esgotou. De acordo com seus cálculos, houve um avanço de produtividade de 42% na indústria entre 1990 e 1995. "Daqui para a frente, para continuar no mesmo ritmo, será necessário um salto tecnológico, que depende de novos investimentos", afirma. ■

* do Invest News